

AGRESSOR DO PAPÀ EM FÁTIMA É FANÁTICO TRADICIONALISTA

1. O homem que tentou matar o Papa João Paulo II no santuário da Virgem de Fátima é o espanhol Juan Fernandez Krohn, ordenado sacerdote pelo Seminário de Ecône, fundado pelo bispo tradicionalista Marcel Lefèvre. Um ex-colega de estudos dos Padres Esculápios de Madri disse que "ele é um rapaz muito inteligente e com grande senso de humor", mas não tinha, na época, nenhuma vocação religiosa. No seminário, adotou uma posição tão radical que foi aconselhado pelo próprio Lefèvre a deixar a comunidade tradicionalista. Na hora do atentado, tinha, numa maleta, uma baioneta de 37 centímetros, adaptável ao fuzil Mauser, de fabricação alemã.

2. Uma multidão de 200 pessoas pôs em fuga o espanhol Clemente Dominguez, que se autoproclamara papa Gregório XVII, chefe da "Ordem dos Carmelitas da Santa Paz", em revide às ofensas que ele e 8 de seus "bispos" lançaram contra Santa Teresa de Jesus e o Papa João Paulo II. Clemente, que é cego, e seus seguidores tiveram que ser protegidos pela polícia, ante a fúria dos fiéis da pequena cidade de Alba de Tormes, em Salamanca, que decidiram pôr fim às blasfêmias do falso papa. Clemente Dominguez, de 36 anos, foi reprovado nos exames de admissão a um seminário e decidiu então proclamar-se papa, em 1978, após a morte de Paulo VI, ao qual acusava de ser controlado por "maçons e comunistas".

3. Com 76 anos, o bispo francês Marcel Lefèvre é o líder dos católicos tradicionalistas, reunidos em torno da Fraternidade S. Pio X. Seus membros dizem reconhecer a autoridade do papa, mas conscientemente a desobedecem, por considerá-la "contrária às normas da peneira tradição da Igreja". A rebeldia de-

Mons. Lefèvre teve início durante o Concílio Vaticano II, de 1962 a 1965. Apoiado por cerca de 200 sacerdotes, entre os quais os brasileiros D. Geraldo Proença Sigaud, então bispo de Diamantina, e D. Antônio de Castro Mayer, ex-bispo de Campos, opôs-se a todas as inovações defendidas pelo setor acusado de "progressista", com o qual estava identificada a maioria dos 2.500 padres conciliares.

Mons. Lefèvre opôs-se particularmente à reforma litúrgica, que permitia ao sacerdote oficiar a missa na língua do país; opôs-se ao documento sobre liberdade religiosa, à aceitação do ecumenismo e à constituição pastoral sobre a Igreja. Para ele, este último ponto significava o enfraquecimento da Igreja Católica frente ao comunismo. Para dar curso às suas idéias, Lefèvre instalou um seminário em Ecône, na Suíça, disposto a formar sacerdotes dentro do espírito não-renovador da Igreja. Surgiram daí os primeiros problemas com a Santa Sé e, em 1976, Paulo VI suspendeu-o de ordenar novos sacerdotes. Em franco desafio às determinações do Papa, o arcebispo rebelde continuou a ordenar padres e abriu outros seminários, na Europa e na América Latina.

4. A Sagrada Congregação para o Culto e os Sacramentos organizou, no ano passado, uma pesquisa entre os 2.317 bispos da Igreja Universal a respeito da renovação litúrgica, promovida pelo Vaticano II. Resultado: 98% dos bispos do mundo inteiro responderam que não encontram mais problemas em suas dioceses. A missa em latim não existe mais nestas dioceses. Nas 46 dioceses onde há celebrações anticonciliares, trata-se de grupos que ainda estão presos a relações político-sociais arcaicas e que, em matéria de religião, vivem de lembranças nostálgicas.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FRANCISCO E A POBREZA

• Fala-se muitas vezes de "pobreza franciscana", para exprimir ou a falta de recursos materiais ou, também, a falta de competência e qualificação em determinado assunto. Assim quando um articulista escreve: "O discurso do candidato caracterizou-se por sua pobreza franciscana".

• S. Francisco, de fato, exalta a pobreza em todos os tons de sua piedade e de sua poesia. Na Regra dos Frades Menores, aprovada pelo Papa (que ainda hoje vale para a Ordem Franciscana), a pobreza parece ser antes de tudo renúncia aos bens materiais, ao dinheiro, à propriedade.

• De muitos outros escritos e fatos franciscanos, vamos observar que o que Francisco entende por "altíssima pobreza" é, em resumo, aquilo que Paulo

procura transmitir no hino cristológico da Carta aos Filipenses (Fl 2,6-11): "Ele (Jesus), existindo com natureza de Deus, não reteve para si, com ciúme, o ser igual a Deus. Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a natureza de escravo e fazendo-se semelhante aos homens; e sendo tido em conta de homem, humilhou-se ainda mais, feito obediente até a morte, e morte de cruz".

• A "pobreza" franciscana, como renúncia aos bens materiais, à propriedade, ao dinheiro, é apenas um aspecto, muito relativo e muito secundário, da grande pobreza franciscana que é, na linha de Jesus Cristo e do Evangelho, cumprimento da vontade do Pai (é por isto que Jesus Cristo se esvaziou de sua divindade e se fez homem); é disponibilidade (como Maria SSma. a humilde

IMAGEM DA HUMILDE SENSATEZ

1. O P. Zevicente está na paróquia, vai fazer dez anos. Trabalhador, apressado, distante, isolado, quando quer, quer. Não há quem o demova ou convença. E foi nesta de cabeçudo que decidiu, sozinho, auto-suficiente, sem consultar vivalma, levantar um cruzeiro enorme no alto da pedra lisa, o rochedo gigantesco que a natureza colocara bem no meio da planície da Lagoa dos Gatos. Mas, P. Zevicente, observava o prefeito, quem é que viu gente subir naquela pedra lisa que nem sabão? Lá eu não piso, que eu não quero me arrebentar. O padre resiste.

2. Resiste. E para deslumbramento do Povo, diz que teve uma visão de Nossa Senhora. Quê dizê ui Nossinha apareceu ao sinhô, P. Zevicente? Apareceu, apareceu minha madrinha Nossa Senhora da Conceição, vestida de ouro e sol, com a lua debaixo dos pés, esmagando o dragão infernal. Então, ela me disse: meu filho, quero que você levante um cruzeiro bonito no alto da pedra lisa, que é para lembrar ao mundo que meu Filho morreu na cruz pela humanidade pecadora. O P. Zevicente diz que tem de cumprir a mensagem de Nossa Senhora.

3. Foi aí que estourou a bomba: o senhor bispo não permitia a construção do cruzeiro nem aprovava as visões. Não permite? não aprova? O P. Zevicente, sentindo-se desafiado e perseguido, perdeu a calma: Senhor bispo, quando Deus cala, o homem fala. Mais vale obedecer a Deus que aos homens. Foi aí que interveio dona Zefinha dizendo que eu gosto muito do senhor, P. Vicente, mas se o senhor não obedece nem respeita o senhor bispo que tá no lugar de Jesus, como é que nós vamos respeitar o senhor? (A. H.)

serva do Senhor que em tudo cumpre o plano de amor do Pai; é despojamento; é espírito de serviço; é abertura interior; é visão amorosa de todas as criaturas, sem exceção; é compreensão; é perdão; é confiança; é otimismo; é fraternidade; é construção da Paz etc. etc.

• É portanto em Jesus Cristo, que se despojou de sua divindade para se fazer homem (em cumprimento da vontade do Pai), que Francisco encontra a fonte de sua pobreza, como aliás de toda a sua espiritualidade.

• Nesta ordem de idéias, podemos acrescentar ainda uma coisa importante: a espiritualidade franciscana é essencialmente uma preferência pelo pobre, pelo fraco, pelo pequeno, pelo marginalizado.

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM (10-10-1982)

Cânticos: Missa VAI MISSIONÁRIO, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com
ardor! / Cristo também chegou
pra anunciar: — Não tenhas medo de
evangelizar!*

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.
2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.
3. Ai daqueles que promovem a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.
4. Se és cristão és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido, pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reservas e sem temor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. O perdão de Deus Pai, que sempre nos recebe como filhos, os ensinamentos de Deus Filho e os dons de Deus Espírito Santo, que nos conduzem à verdadeira felicidade, estejam com todos vocês. P. Bendito seja Deus que, com a morte inocente de Jesus, nos ensinou a darmos a vida pelos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Num mundo marcado por tanto egoísmo e exploração, Deus quer que tomemos partido. A Palavra de Deus deve penetrar a nossa vida como uma espada afiada.

P. Comprometer-se é partilhar.

C. Viver a Palavra de Deus é ter sabedoria para distinguir o bem do mal, a verdade da mentira.

P. Comprometer-se é partilhar a vida.

C. Jesus não quer que usemos apenas palavras. Ele exigiu do jovem rico um compromisso maior, uma opção mais radical.

P. Comprometer-se é partilhar a vida com os pobres.

C. Foi essa opção evangélica que levou o Padre Maximiliano Kolbe a entregar sua vida para salvar seu companheiro, num campo de concentração nazista.

P. Comprometer-se é partilhar a vida com os pobres e injustiçados.

4 ATO PENITENCIAL

S. Os santos não são pessoas antigas que viveram em tempos melhores que os nossos. "É necessário sermos santos não pela metade, mas totalmente", dizia o Padre Maximiliano. Peçamos perdão a Deus pela nossa falta de coragem e pelo medo de lutarmos pelo Reino de Deus. (Pausa para a revisão da vida). S. Senhor, que nos chamastes a sermos perfeitos como o Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que morrestes na cruz para dar-nos a vida, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos convidastes a trabalhar na construção do vosso Reino, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.

3. Senhor Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre e por toda a eternidade.

6 COLETA

Oremos: O Deus, sempre nos precede e acompanhe a vossa graça para que estejamos atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A sabedoria deste mundo vê sentido no ter dinheiro, honra e poder. A que vem de Deus nos mostra que a vida só tem importância quando nos comprometemos com a justiça. Não é a riqueza, mas a Sabedoria que dá sentido à vida.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (7,7-11). — Eu pedi, e a inteligência me foi dada; eu supliquei, e o espírito de Sabedoria veio a mim. Eu a preferi aos cetros e aos tronos; a riqueza, eu a tive por nada, perto dela; as pedras mais preciosas não podem, para mim, ser a ela comparadas; todo o ouro do mundo perto dela não é mais que um pouco de areia e a prata a seu lado vale menos que a lama. Eu a amei mais do que a saúde e a beleza; escolhi e a preferi à luz, porque sua claridade não se extingue. Todos os bens com ela me vieram, e havia em suas mãos riqueza incalculável. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu te bendigo, ó Pai / Senhor do céu e da terra Senhor! / Senhor! Do céu e da terra Senhor!

1. Sim, escondeste estas coisas, segredos do teu Reino, aos sábios e aos doutos as ocultaste, Senhor.

2. A tua Palavra tão clara, suavemente me acalma. Se aberto eu for, meu Senhor, linguagem falas de amor.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A Palavra de Deus é igual a uma faca afiada. Ela corta o mato que atrafalha, em nós, o crescimento do Reino de Deus.

L. Leitura da Carta aos Hebreus (4,12-13). — Viva é a palavra de Deus, operante e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetrante, até ao ponto da separação entre alma e espírito, entre articulações e medulas; e capaz de julgar os pensamentos e as intenções do coração. Para ela não existe criatura alguma que possa ocultar-se à sua vista, mas todas as coisas são nuas e patentes aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 *Ide pelo mundo, pregai o evangelho a toda criatura!*

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo por meio de atos concretos, a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.

11 EVANGELHO

C. Jesus tenta mudar a mentalidade de sua época. Os bens materiais não podem ser o valor único ou máximo. A riqueza não é sinal da bênção divina. Quem se apega aos bens materiais não é livre para o Reino de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,17-27).

P. Glória a vós, Senhor.

N = Narrador; C = Comentário;

S = Sacerdote.

N. Naquele tempo, como Jesus se pusesse a caminho, veio um homem, pôs-se de joelhos diante dele, e perguntou-lhe: C. «Bom Mestre, que devo fazer para ter como herança a vida eterna?» N. Jesus lhe

disse: S. «Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão Deus. Tu conheces os mandamentos: Não matarás, não cometerás adultério; não furtarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás a ninguém; honra teu pai e tua mãe». N. Ele respondeu-lhe: C. «Senhor, observei tudo isto desde a minha mocidade». N. Tendo-o Jesus olhado, amou-o e lhe disse: S. «Só te falta uma coisa: vai, vende tudo o que tens, e distribui aos pobres: tu terás um tesouro no céu. Vem, então, e segue-me». N. Ouvindo ele essas palavras, entristeceu-se e afastou-se melancólico, porque tinha muitos bens. Então Jesus, voltando em torno o olhar, disse aos seus discípulos: S. «Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!» N. Ficaram os discípulos pasmados com essas palavras. Mas Jesus tornou a repetir-lhes: S. «Filhos, como é difícil, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus!» N. Eles mais pasmados ficavam e diziam uns aos outros: C. «Então quem se pode salvar?» N. Jesus fitou-os no rosto e disse: S. «Aos homens é impossível, mas a Deus não; pois a Deus tudo é possível». — Palavra da Salvação.

— P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Elevemos os nossos pedidos a Deus, com a firme confiança de que Ele sempre nos ampara.
L1. Para que não esqueçamos de escutar a Sabedoria das pessoas simples e humildes, roguemos ao Senhor.
P. Senhor, vinde em nosso auxílio.
L2. Para que vivamos a Palavra de Deus em nossa família, no trabalho e na escola, roguemos ao Senhor.
L3. Para que em nossa comunidade não deixemos de defender os irmãos mais pobres, roguemos ao Senhor.

L4. Para que não procuremos apenas o conforto pessoal, numa sociedade que explora os mais fracos, roguemos ao Senhor.

L5. Para que não ignoremos o caminho da santidade comprometida na luta da justiça no mundo, roguemos ao Senhor.
L6. Pelas intenções particulares desta santa missa..., roguemos ao Senhor.

S. Senhor nosso Deus, vós nos dais mais um santo para a vossa Igreja. Concede que aprendamos de S. Maximiliano Kolbe a ter mais solidariedade. Ele que, imitando o vosso Filho Jesus Cristo, entregou a sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. Num mundo marcado com tanta injustiça e opressão, eu fui batizado em nome de Deus pra uma missão: Jesus me chamou, me ungiu com um sinal, pra eu ser neste mundo sua luz e seu sal. Eu quero tornar todo este povo igual!
2. Diante de Deus nesta vida ninguém se exclui: nós somos chamados pra testemunhar o Cristo Jesus. Façamos da vida uma total pregação, buscando o Cristo na pessoa do irmão, que anseia na vida uma outra posição.
3. Deixando minha casa e tudo que é meu pra ir semear a boa semente, a Palavra de Deus, que é evangelizar, não penso em mim mesmo, vou sempre a sorrir. Nos meus passos lentos Deus vai me seguir e a quem encontrar ensinar a repartir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos filhos, para que esta celebração nos leve a um compromisso com os nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Meu Senhor e meu Deus! Meu Deus e meu tudo!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Vai, meu amigo, vai, meu irmão, vai falar do Evangelho! Quanto é grande tua missão!

1. Deixa teu povo e por caminhos cansativos, tão corajoso pelo mundo tu vais. Não levas ouro, mas tens o dom da verdade. Planta justiça pra outros colherem paz!
2. És peregrino e, pelas terras que andejas, deixa certezas quando a verdade tu dizes. Embora cubram teu ca-

minho quando passas, sabes que o preço é ser pregado na cruz!

3. Tua palavra fere mais os poderosos, pois sempre o fraco é que sofre a opressão. Dizendo hoje o que Cristo disse outrora, maior riqueza está dentro do coração.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Aqueles que se comprometem com a construção do Reino de Deus reconhecem que viver o Evangelho de Jesus Cristo significa assumir todas as consequências de uma entrega total em favor dos irmãos. Não podemos "escoller" apenas algumas partes do Evangelho. Jesus é exigente, não aceita meias-palavras. Sua proposta assusta quem quer ser discípulo. Mas Ele pede de nós uma resposta radical.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne santos. Derrame sobre vós a sua Sabedoria, instruindo-vos com as palavras da verdade para viverdes o Evangelho da Salvação.

A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor e a Virgem Aparecida sempre nos acompanhem.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Graças demos à Senhora / que por Deus foi escolhida / para ser a Mãe de Cristo / à Senhora Aparecida.

2. Virgem Santa, Virgem bela / Mãe amável, Mãe querida / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida.

3. Nos momentos de perigo / que são tantos nesta vida / confiantes recorremos / à Senhora Aparecida.

4. Protegei a Santa Igreja / nossa mestra, nossa guia / protegei a nossa pátria / ó Senhora Aparecida.

5. Pelos lares brasileiros / pela infância desvalida / oh, velai maternalmente, / Virgem-Mãe Aparecida.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gl 4,22-24.26-27.31—5,1;

Lc 11,29-32 / Terça-feira: Est 5,1b-2;

Ap 12,1-5.13a.15.16a; Jo 2,1-11 — N.

S. APARECIDA / Quarta-feira: Gl 5,18-25; Lc 11,42-46 / Quinta-feira: Ef 1,1-10; Lc 11,47-54 / Sexta-feira: Ef 1,11-14; Lc 12,1-7 / Sábado: Ef 1,15-23;

Lc 12,8-12 / Domingo: Is 53,2a.3a.10-11;

Hb 4,14-16; Mc 10,35-45.

O QUE É UM REGIME TOTALITÁRIO E UM REGIME TECNOCRÁTICO

Vimos o que significam regimes aristocráticos e regimes oligárquicos. Mas a humanidade tem conhecido também regimes totalizantes ou totalitários de vários tipos — autocráticos, absolutistas, ditatoriais — em que uma pessoa ou um grupo ou uma classe ou mesmo um partido único tomam conta do governo de modo totalitário, maciço, absorvente, numa tendência de alargar seu domínio a todos os setores da vida social — política, economia, meios de comunicação social, educação, cultura, justiça, religião — também sobre o mais sagrado da pessoa humana, que é a consciência. Nesses regimes, o Estado se torna fim em si mesmo, ao qual devem servir todas as coisas. O Estado manipula a população através das forças armadas ou de

instituições paramilitares e por meio de um bem montado serviço de informações e espionagem.

O Estado totalitário julga-se fonte do direito e da justiça, da moral e da liberdade; cria seus mitos, que podem ser a raça, a nação, a produção, o trabalho, o progresso, a própria Pátria num sentido mais ou menos deturpado etc., tudo para tirar pretexto e justificativas de seu modo de governar despoticamente, para mistificar e assim manipular mais facilmente o povo. Mais: o Estado totalitário é sempre moralizante, apresentando-se como defensor de uma moral rígida mas, ao mesmo tempo, censurando rigorosamente toda crítica, acoberta toda espécie de corrupção. O regime totalitário pode inclusive

declarar-se democrático, embora não tenha nenhum dos elementos básicos da democracia. Você acha certo isso? Conhece exemplos de regimes totalitários? Quais? A humanidade tem conhecido regimes tecnocráticos. Os técnicos são homens de valor na sua especialidade. Mas, sem uma cultura geral e sem um lastro filosófico ou religioso, tendem a supervalorizar sua técnica, colocando-a no mais alto grau da escala de valores. Quando os técnicos assumem o poder, instalando um regime tecnocrático, cometem toda sorte de deformação da vida política e social. A supervalorização da técnica e a infalibilidade assumida pelos tecnocratas impedem o desenvolvimento da Democracia. Há, entre nós, tendências tecnocratas? Exemplos!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Aqui estamos para louvarmos a Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.
P. Bendito e louvado seja o teu santo nome!

A. Em ti, Senhor, temos encontrado a nossa segurança!
P. Muito antes que o mundo fosse feito, desde sempre, tu és Deus!

A. Os homens passam, tu os fazes voltar ao pô.

P. Mil anos diante de ti, são como o dia de ontem que já passou.

A. Somos como o capim do mato, de manhã brota e cresce, à noite murcha e seca.

P. Ensinai-nos, Senhor, o valor dos poucos dias de vida, isto será para nós a fonte da Sabedoria.

4. GLÓRIA

Louvado seja meu Senhor, louvado seja meu Senhor.

1. Por todas as suas criaturas / pelo sol e pela lua / pelas estrelas do firmamento / pela água e pelo fogo.

2. Por aqueles que agora são felizes / por aqueles que agora choram / por aqueles que agora nascem / por aqueles que agora morrem.

3. O que dá sentido à vida / é amar-te e louvar-te / para que a nossa vida / seja sempre uma canção.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PRIMEIRA LEITURA

C. O papa João Paulo II canoniza hoje o Padre Maximiliano. Vamos ouvir um pouco de sua vida.

L. Num campo de concentração nazista na Polônia, alguns prisioneiros conseguiram fugir. Por castigo, os carrascos resolveram executar um em cada dez. Os prisioneiros foram colocados em fila e começou a contagem. Os números 10 eram retirados da fila e ajoutados ao grupo de execução. Maximiliano foi o número 9 e Francisco o número 10. Francisco caiu em desesperado choro, suplicando que não o matassem, pois tinha mulher e filhos que estavam espe-

rando por ele. Foi então que o Cristo, mais uma vez, nasceu entre os homens: o prisioneiro número 9 adiantou-se e falou: "Eu me ofereço para ir no lugar dele. Não tenho mulher nem filhos. Peço que poupem o pai de família e me deixem ir em seu lugar". Os carrascos aceitaram a proposta e colocaram Kolbe, em vez de Francisco, no grupo de condenados. Em vez de fuzilado, o P. Kolbe foi metido na cela, onde o deixaram morrer de fome e sede, após muitos dias de indizíveis sofrimentos. Após a guerra e já na companhia da família, Francisco, que vive até hoje, divulgou o acontecido, e disse: "Foi a fé em Cristo que nos ajudou a sobreviver ao pior inferno que o mundo já viu".

6. PARTILHA

A. O papa canoniza hoje o Padre Maximiliano que é um santo de nossos tempos. — 1. Você conhece na sua comunidade pessoas que se entregam também para servir a seus irmãos? // A Carta aos Hebreus afirma que a Palavra de Deus é mais cortante que uma espada de dois gumes. — 2. Você já enfrentou algum problema por viver o Evangelho de Cristo? 3. Você já notou alguma mudança em sua vida e na comunidade após a escuta da Palavra de Deus? 4. O que Jesus quer dizer quando propõe ao jovem rico comprometer-se com os pobres, partilhando as suas riquezas?

7. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, São Maximiliano foi um cristão que viveu o Evangelho de Jesus Cristo. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos pelas vezes que nos esquecemos de nos solidarizar com os mais pobres. A. Pelas vezes que fugimos para não escutarmos a Palavra de Deus que nos promete, perdão, Senhor!

P. (Canta) Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!

A. Pelas vezes que arrumamos desculpas para não servir a nossa comunidade, perdão, Senhor.

A. Pelas vezes que não enxergamos os problemas do nosso bairro e da nossa Baixada, perdão, Senhor!

* 8. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

9. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

10. PAI-NOSSO

A. Só é possível construirmos o Reino de Deus quando estamos unidos, vivendo

a comunhão. Por isso rezemos a oração que Jesus nos ensinou.
P. Pai nosso...

11. LADAINHA DOS NOSSOS MÁRTIRES

C. Ser santo não é privilégio de alguns, mas vocação de todos. Rezemos por todos os nossos mártires que professaram sua fé pela morte.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. São João Batista.

P. Rogai por nós.

A. Santo Estêvão, ... / São Pedro e São Paulo ... / Santa Cecília e Santa Luzia ... / São Maximiliano Kolbe ... / Dom Oscar Romero ... / Padre Roldolfo e o índio Simão ...

A. Senhor Jesus que dissesse: "Não há maior amor que dar a vida pelo irmão", olhai as intenções dos nossos corações. Fazei com que nós também lutemos por um mundo mais fraterno e humano, seguindo os exemplos de nossos mártires e de Jesus, que viveu e morreu por nós. P. Amém.

12. COMUNHÃO

A. Rezemos também pela paz no mundo, que é a luta constante pela verdade. P. Senhor Jesus Cristo, que dissesse aos vossos apóstolos...

AE. Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

13. CANTO DE COMUNHÃO — M19

* 14. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA

A. Que o Senhor seja o nosso auxílio nas horas do sofrimento e amarguras. P. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!

A. Que o Senhor esteja do nosso lado nos momentos de júbilo e alegria.

A. Que o Senhor caminhe sempre connosco nas estradas da vida, juntamente com a Virgem Aparecida.

A. E que a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre. P. Amém.

17. CANTO DE SAÍDA — M23